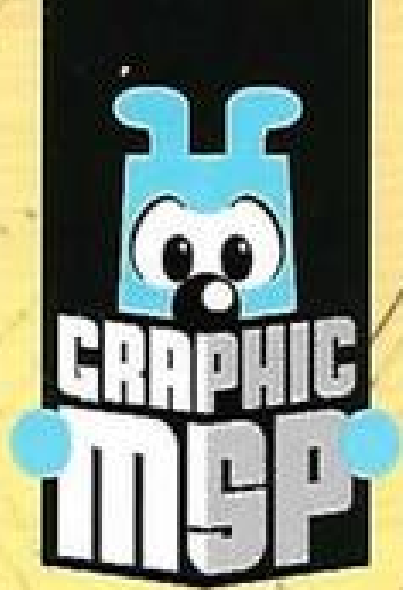




JEREMIAS

Rafael Calça

PELE

Jefferson Costa



MAURICIO DE SOUSA
EDITORIA

panini comics

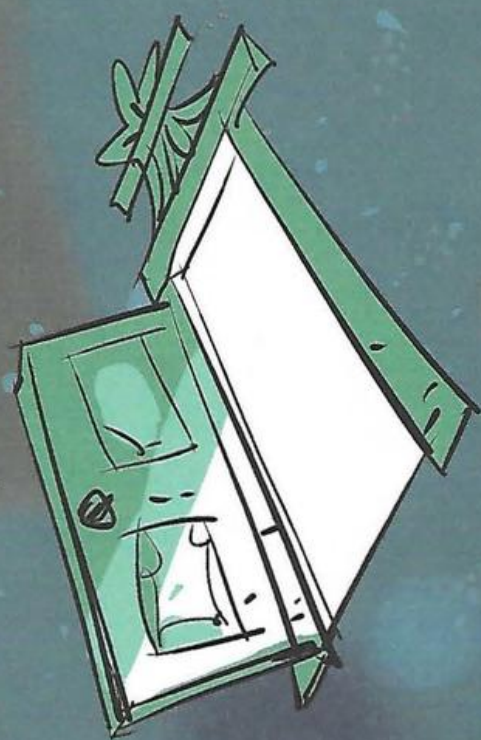


Scaneado por:

Back Old
mônica



Acesse: backoldmonica.blogspot.com







JEREMIAS

Rafael Galça

Jefferson Costa

Teaser da Graphic MSP do Jeremias, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2016.



PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial: Adrien Duarte



JEREMIAS PELE

Abril de 2018

EDITORIAL Gerente Editorial de Publicações: Erick Santos Cardoso **Editor** Líder: Levi Trindade **Editor de Colecionáveis:** Henrique Ozawa **Editores-assistentes:** Fernando Barone, Mariana Naime, Sandra Keika, Tiago P. Zanetic **Designers:** Marcos R. Sacchi, Rafael Amaral, Tatiana Josefovich **Produção Editorial:** Alex Yamaki **Auxiliar Administrativo:** Bruna Tiemi Okubo **COMERCIAL E MARKETING** Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva **Analista:** Virginia Lima **Gerente Comercial:** Rodrigo Lopes Neto **Publicidade:** comercial@panini.com.br **Assessoria de Comunicação:** Kecthum - panini@kecthum.com.br **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO** Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Esta publicação foi impressa pela **Pancrom DISTRIBUIÇÃO** Distribuído em todo o país por **Panini Brasil Ltda.**

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2018 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: abril de 2018.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keiko Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da
Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Editor:** Sidney Gusman **Revisão:** Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Designer Gráfico e Diagramação:** Mariângela Saraiva Ferradás **Supervisão de Conteúdo:** Marina Takeda e Sousa

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Comercial:** Diretora: Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini **Projetos Especiais:** Diretor: Abel Mesquita **Zambom Internet:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro:** Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Comunicação Integrada:** Coordenação: Ivana Mello **Assistentes:** Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Marcos Costi, Therezinha S. Branco, Vivian Aguiar. Tel.: (11) 3613-5055. **Supervisão Geral:** Mauricio de Sousa. **Instituto Mauricio de Sousa:** instituto@institutomauriciodesousa.org.br. © 2018 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Calça, Rafael

Graphic MSP : Jeremias : pele / roteiro por Rafael Calça;
arte por Jefferson Costa. - Barueri, SP : Panini Brasil, 2018.

ISBN: 978-85-426-1095-6 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Título II. Costa, Jefferson

CDD 741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5



UMA HISTÓRIA QUE PRECISAVA SER CONTADA

A edição que você tem em mãos é a nossa 18ª *Graphic MSP*. Este número, no Brasil, está relacionado à maioria. E, mesmo protagonizada por um menino, *Jeremias – Pele* não podia representar melhor esse significado, pela maturidade que carrega. Desde que nosso selo para leitores jovens e adultos começou, em 2012, com *Astronauta – Magnetar*, de Danilo Beyruth, foram contadas histórias magníficas, que nos possibilitaram adentrar terrenos nos quais não nos aventurávamos nas revistas de linha. E com sucesso.

Quando o Sidão (Sidney Gusman, nosso editor) me propôs, com seu entusiasmo característico, uma *Graphic MSP* que abordasse o sério problema do racismo desde a infância, imediatamente aprovei a ideia. Nas minhas historinhas, o Jeremias sempre viveu num ambiente ideal, no qual eu acredito, em que todos convivem em harmonia, independentemente da cor da pele.

Mas sei que, infelizmente, não é assim na vida real.

Então, Rafael Calça e Jefferson Costa foram escalados para contar a história de *Pele*. E que presente nós ganhamos! Logo que o roteiro e os esboços me iam sendo apresentados, tive uma sensação: os dois colocaram o coração naquelas cenas. Mais tarde, descobri que muitas das situações vividas por Jeremias e seus familiares nas páginas a seguir foram experiências pessoais dos autores.

São memórias duras, impossíveis de esquecer, mas que fortaleceram – e ainda fortalecem – esses talentos dos quadrinhos nacionais. O texto do Rafael consegue conduzir a gente de uma cena feliz para um momento dolorido com extrema naturalidade. Afinal, é assim que acontece na vida. Não tem aviso! E os desenhos do Jefferson têm um movimento, uma leveza, uma estilização de embasbacar. Repare como suas cores combinam com os cenários, como os tons se modificam de acordo com o clima da trama.

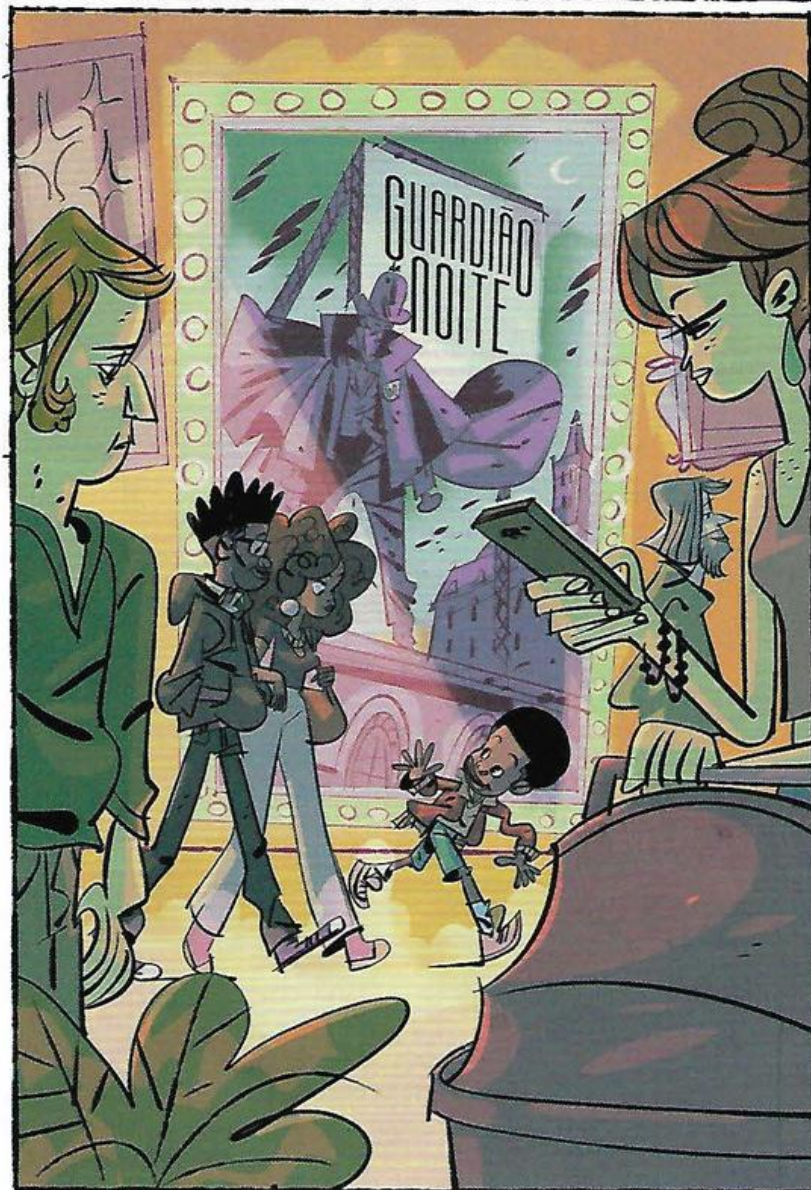
Pele me ajudará inclusive a corrigir uma injustiça histórica: apesar de ser um de meus primeiros personagens, o Jeremias nunca havia protagonizado uma revista sequer. E o faz, agora, em grande estilo. Tanto que esta história forte, verdadeira, emocionante e profundamente necessária chacoalhou o nosso estúdio e, daqui pra frente, estaremos muito mais atentos à realidade que nos cerca. E os leitores verão essas mudanças também nos nossos gibis mensais.

Porque, nesta *Graphic MSP*, o Jeremias mostra que é muito mais do que uma questão de pele; é uma questão de coração.

MAURICIO









JEREMIAS

RAFAEL CALÇA - ROTEIRO
JEFFERSON COSTA - ARTE E COR

PELE

PERSONAGENS CRIADOS POR
MAURICIO DE SOUSA



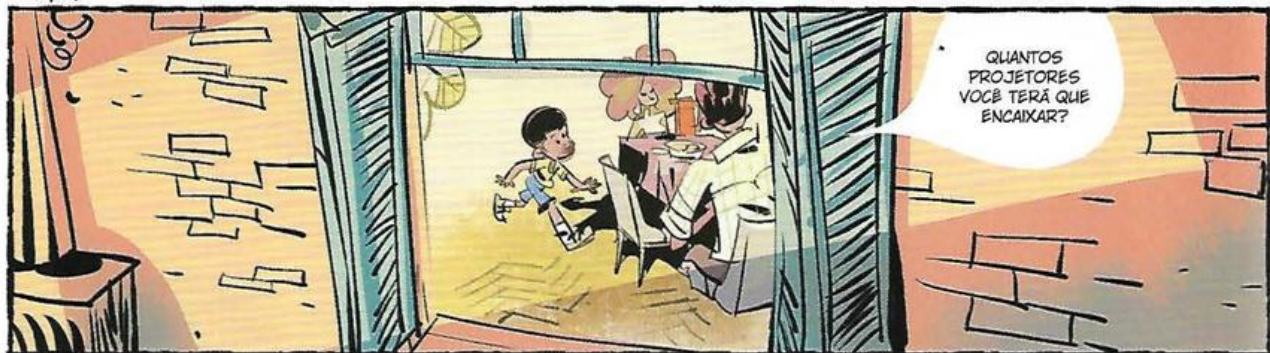
MUITO BOM DIA
PRA VOCÊ, QUE ESTÁ
SINTONIZADO NA 109,2
MEGA HERTZ!

O TRÂNSITO,
A ESTA HORA, ESTÁ
UM INFERNO!

CUIDADO COM
AQUELE CARA ALI...

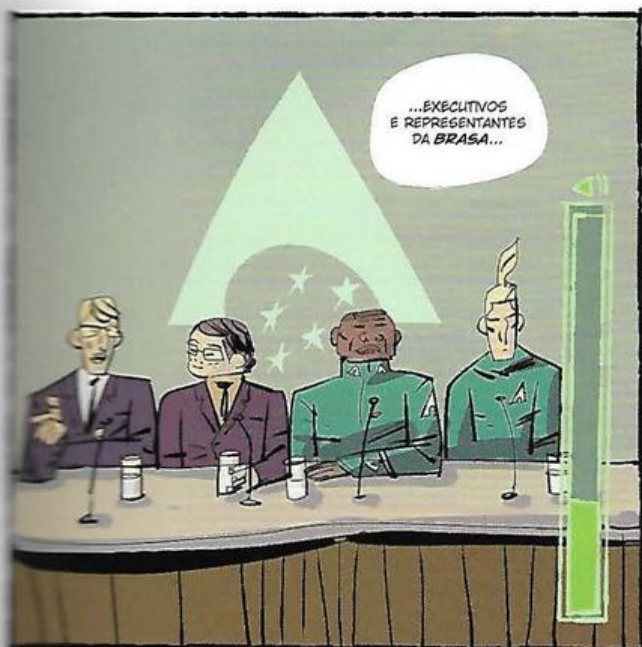
DEIXA QUE EU
TE ACOMPANHO!

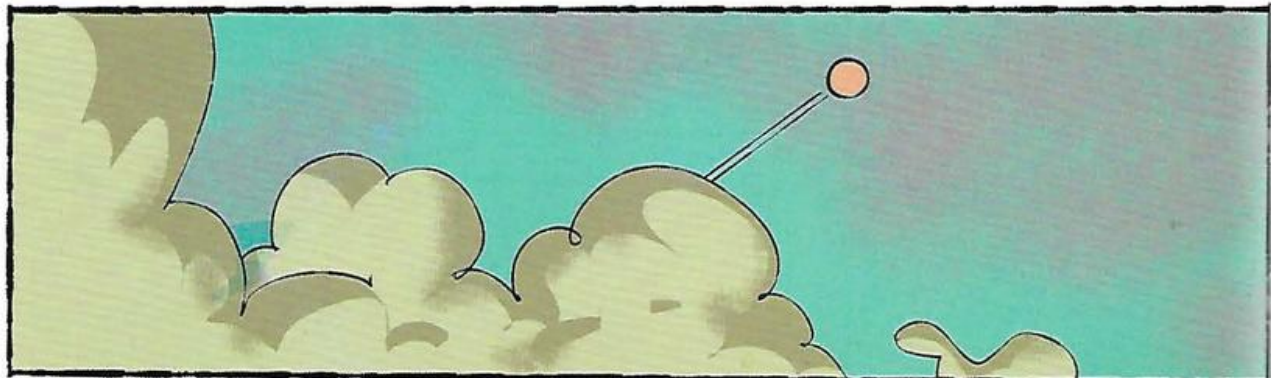




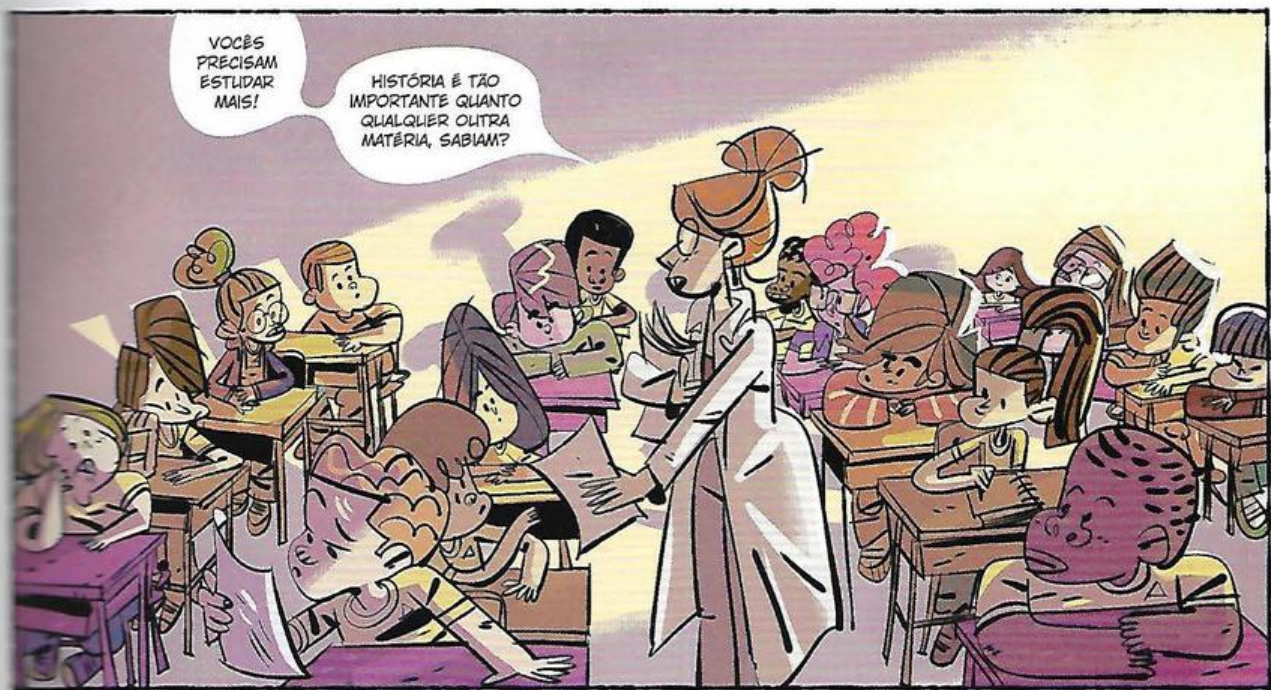






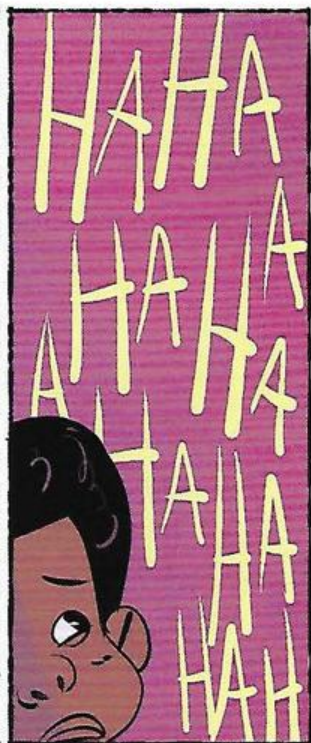














CONTINUANDO...
JORNALISTA. TUDO
BEM PRA VOCÊ?



CLARO,
LEGAL!



COMBINA, HEIN?
COM ESSE NARIZ LARGO,
DEVE TER MESMO AQUELE
"FARO" PRA NOTÍCIAS!



ME DIZ UMA COISA, JOHNNY: POR QUE
VOCÊ NÃO CRESCE DESDE A 2ª SÉRIE?
PARECE UM BEBÊ! TÁ DE FRALDA?



ASSIM NÃO VAI
DAR TEMPO, TURMA!
CONTINUANDO...











DEIXA PRA LÁ, JERÊ...
É SÓ BRINCADEIRA...
VOCÊ É MORENO,
NEM PRECISA...















PARA AJUDAR NAS REDAÇÕES,
QUE TAL FAZERMOS DUPLAS EM QUE
AS PROFISSÕES SE RELACIONEM?
ASSIM, PODEM TROCAR IDEIAS.



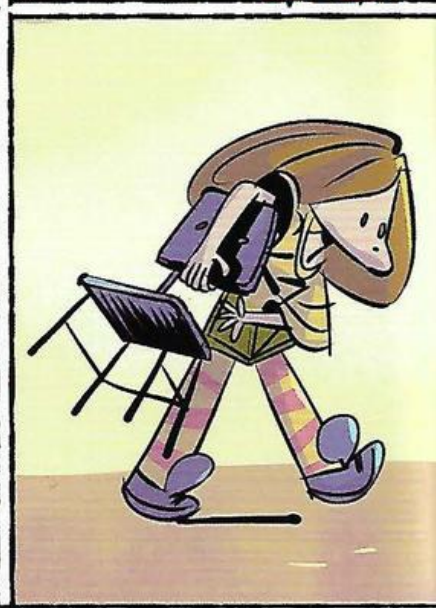
BOM... BRUNA,
VOCÊ ESTÁ COMO
DECORADORA, NÉ?



O ARQUITETO
E O ENGENHEIRO JÁ
ESTÃO JUNTOS...



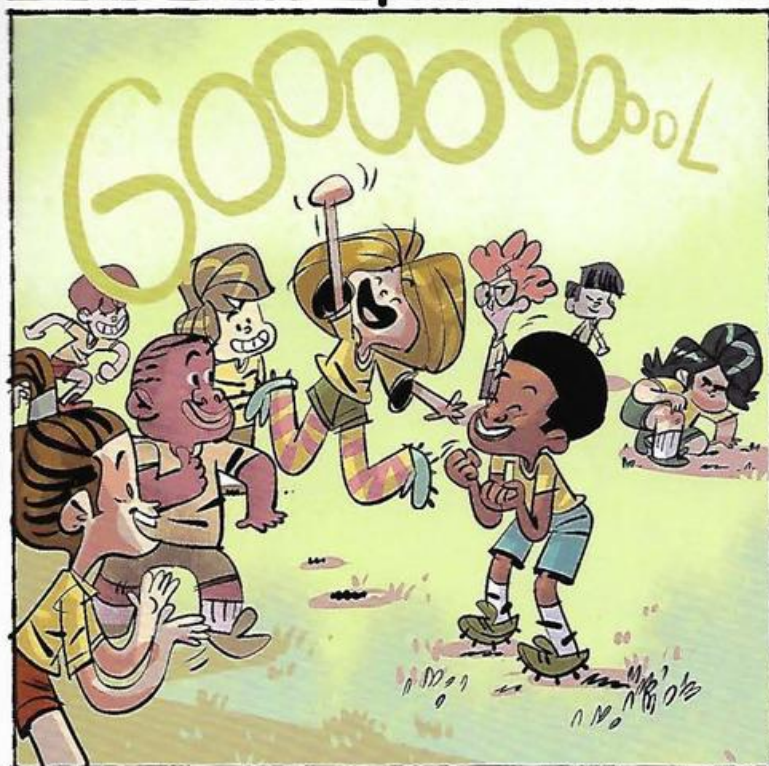
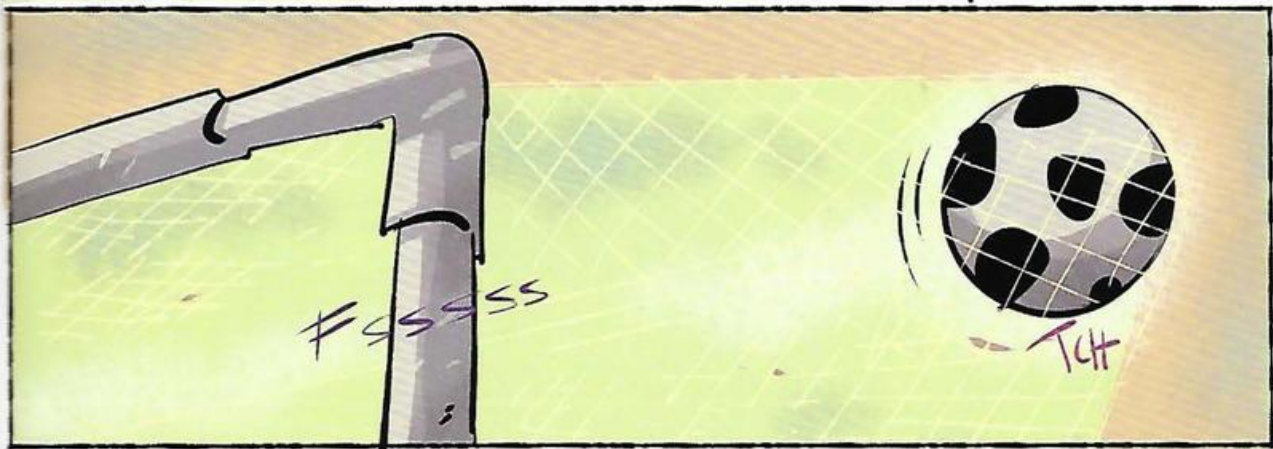
SENTA COM
O PEDREIRO.
TEM A VER.





SABE, JEREMIAS... EU
TAMBÉM NÃO GOSTEI DA
MINHA PROFISSÃO...

AH, É? E
O QUE VOCÊ
QUERIA SER?







NÃO SOU MELHOR. MAS EU JOGO BOLA MELHOR.

E SOU BEM MAIS BONITO, JÁ ESTAVA ESQUECENDO.



SOU, SIM, JOÃO!

É JOÃO, TÁ? OU VOCÊ TEM VERGONHA DO SEU NOME?



AH, VOCÊ É "LINDO" MESMO.



DAS SUAS NOTAS, EU ATÉ ENTENDO! AS MINHAS SÃO BEM MELHORES...



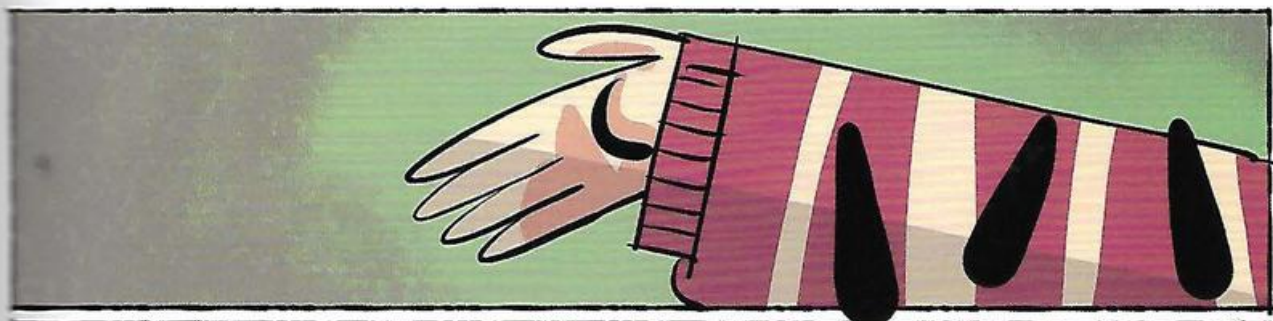
MELI PAI NUNCA TEVE QUE COMPRAR UMA TABELA DE BASQUETE NOVA PRA EU PASSAR DE ANO...



IH, ERA SEGREDO? DESCULPA.









É, CAROL,
ELE BRIGOU.



FOI SUSPENSO!
ESTOU indo até
A ESCOLA...



PARADO AI!



DEPOIS EU FALO
COM VOCÊ, AMOR.













NÃO! MAS É QUE...
TEM JEITOS DIFERENTES
DE SE DEFENDER, FILHO!

EU QUERO
QUE VOCÊ
ME PROMETA,
QUE NUN--

ERA PRA
FAZER O QUÊ?
DEIXAR ELE ME
BATER MAIS?

POR QUÊ?

ENTÃO,
ELI DEVEIA
TER FUGIDO?

É CLARO
QUE NÃO.
MAS BRIGAR
SÓ PIORA AS
COISAS!

PODE
ACREDITAR:
EU SEI!

POR QUÊ?!

PORQUE VOCÊ É NEGRO, JEREMIAS! SE VOCÊ FOR BRIGUENTO, NÃO VÃO DIZER QUE VOCÊ FOI PROVOCADO, VÃO DIZER QUE É PORQUE **VOCÊ É NEGRO!** SE NÃO ENTENDER ALGO, SE DISSER ALGUMA COISA ERRADA, VÃO DIZER QUE É PORQUE **VOCÊ É NEGRO!** É ASSIM QUE AS COISAS SÃO! VOCÊ VAI TER QUE SER DUAS VEZES MAIS PACIENTE, DUAS VEZES MAIS ESPERTO! SE NÃO FOR DUAS VEZES MELHOR, **NUNCA** VAI SER TRATADO COMO IGUAL! VAI TER QUE ENDURECER, FILHO! CRIAR UMA CASCA DURA, **ENTENDEU?**



EU... EU
MAGOEI ELE
MAIS AINDA,
NÃO É?

VOCÊ FALOU O
QUE DEVIA, MAS DO
JEITO ERRADO.

FALEI IGUAL
AO MEU PAI.
ELE ERA MUITO
DURO COMIGO.

DIZIA QUE
EU TINHA QUE
ACEITAR, ENTENDER...
QUE EU PRECISAVA
CRESCER...



VOCÊ CRESCEU...
E AINDA É AQUELE
MENINO QUE
NÃO ACEITAVA.



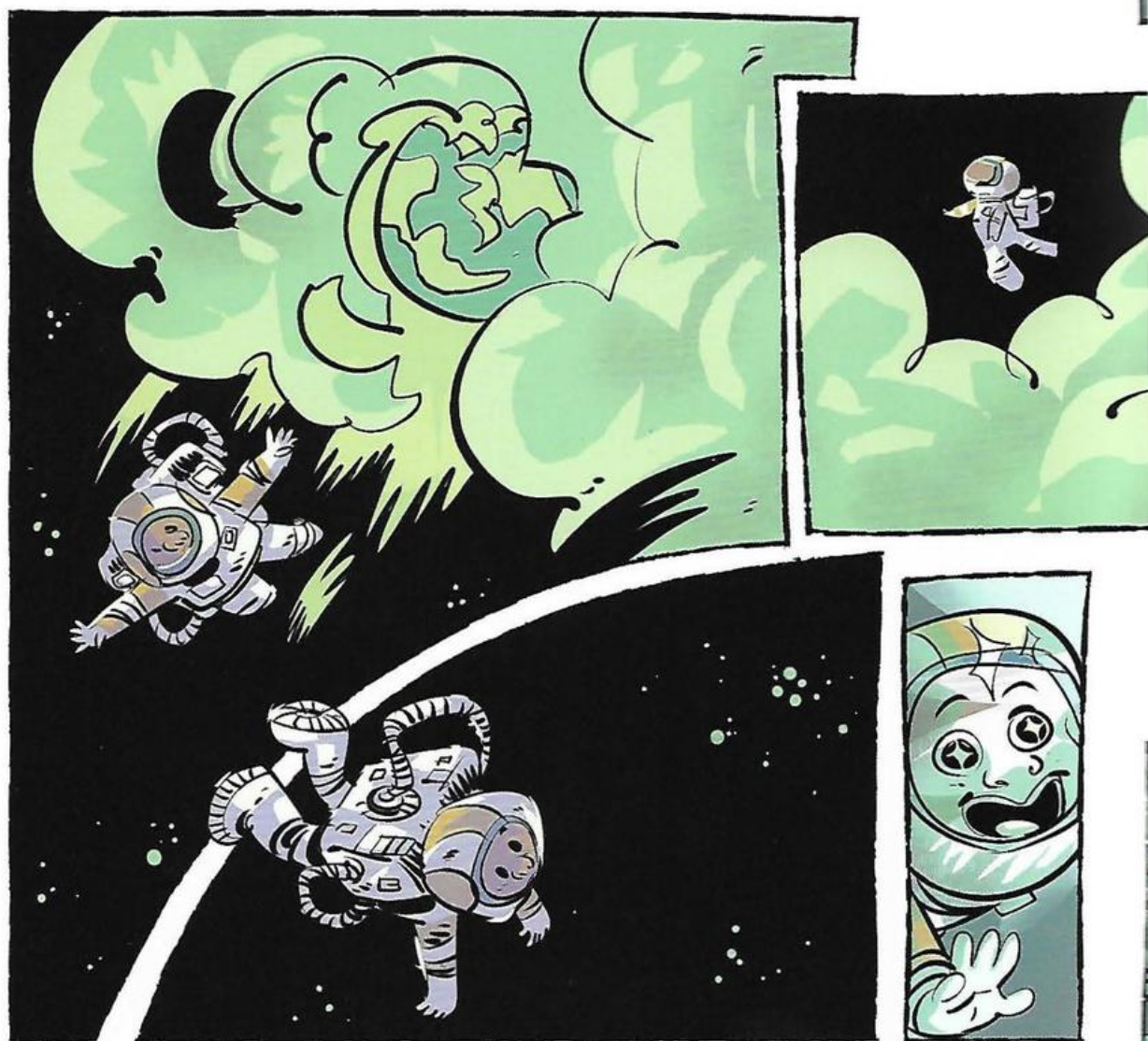
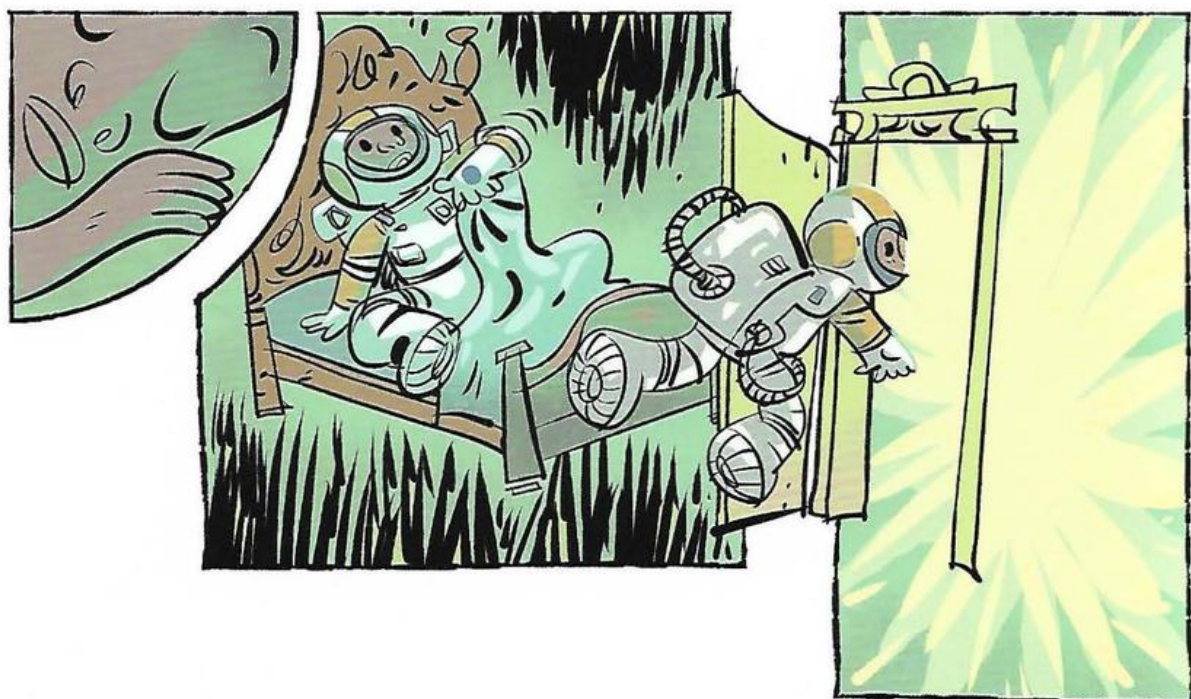
AGORA, EU TENHO
QUE SER MELHOR
DO QUE ISSO.

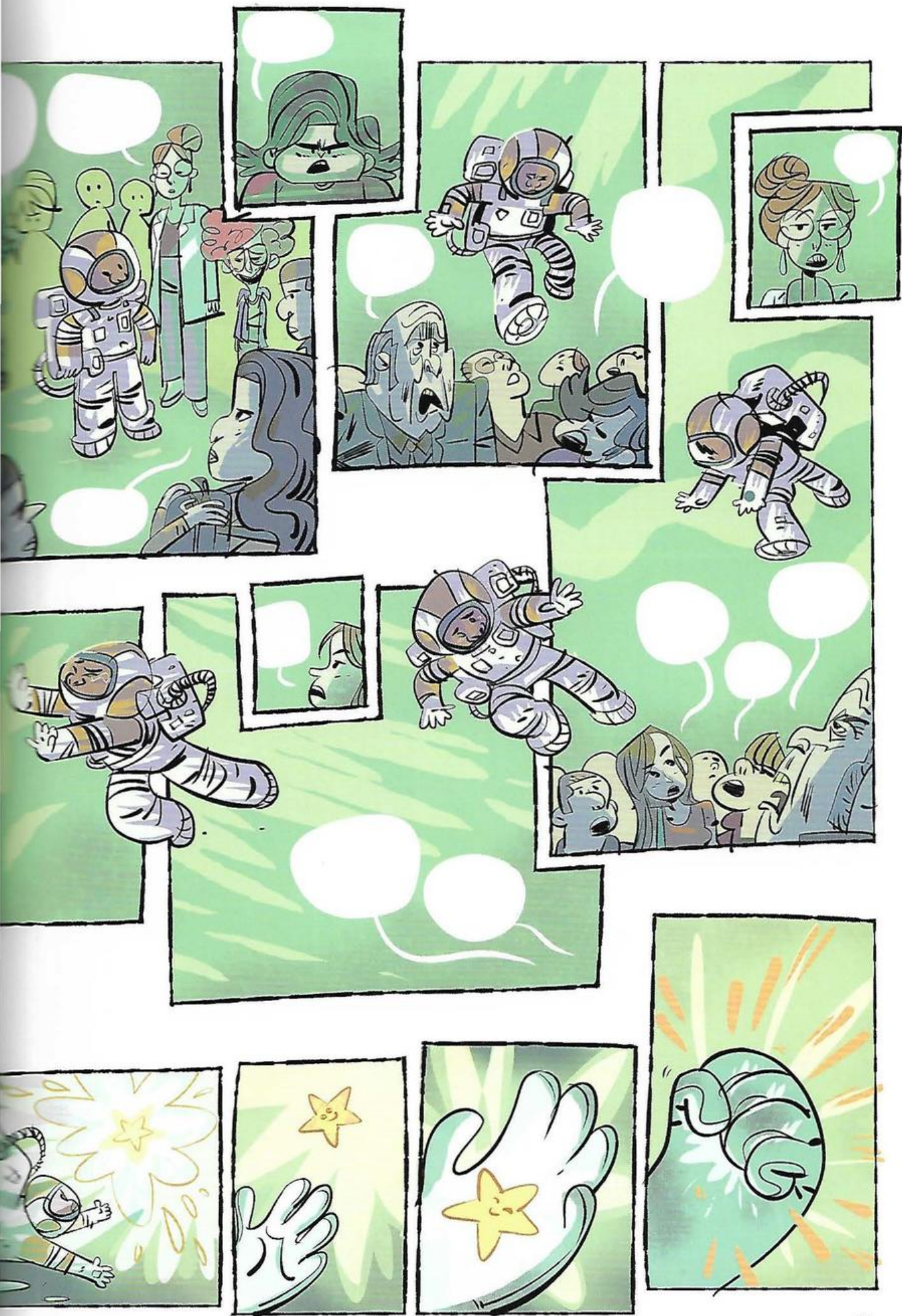






CRIAR
UMA CASCA...











FILHO...
ME DESCULPE
PELO JEITO QUE
EU FALEI ONTEM.
NÃO ESTOU BRAVO
COM VOCÊ.

VER VOCÊ
SE SENTINDO
ASSIM É QUE ME
DEIXA BRAVO.

EU SEI
QUE BRIGAR
FOI ERRADO.
DESCULPA...

IMPOSSÍVEL
TER OUTRO
SENTIMENTO,
JEREMIAS.



QUANDO EU
TINHA A SUA
IDADE, ME SENTI
EXATAMENTE DA
MESMA FORMA.

ACHEI QUE
CRESCENDO
ISSO MUDARIA.

E EU MUDEI,
MAS NUNCA
PASSOU.



MAS NÃO É
UMA BRIGA,
ENTENDE?



É UMA
LUTA!



QUANDO EU ERA PEQUENA,
FILHO, MINHA MÃE TRANCAVA
OS MEUS CABELOS PARA NÃO
FICAREM ARMADOS. ERA PRA
ESCONDE-LOS, MESMO.



E, NOSSA...
COMO AQUILO DAVA
ERA HORRÍVEL.

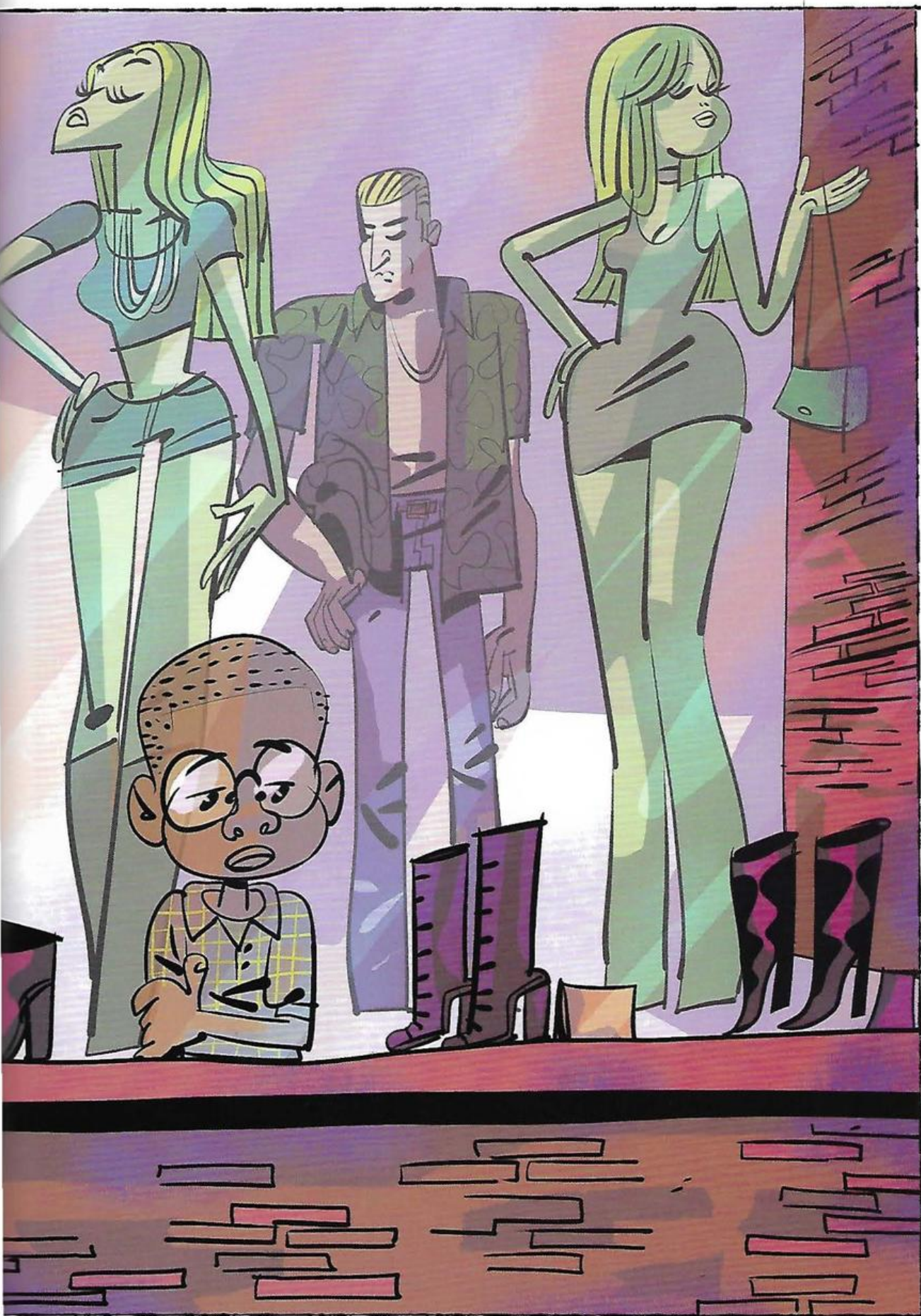
SABE O QUE EU QUERIA?
TER OS CABELOS LISOS E LOIROS,
COMO O DAS MULHERES BONITAS
DA TV. ERA COMO EU ENXERGAVA
A LIBERDADE NAQUELA ÉPOCA...

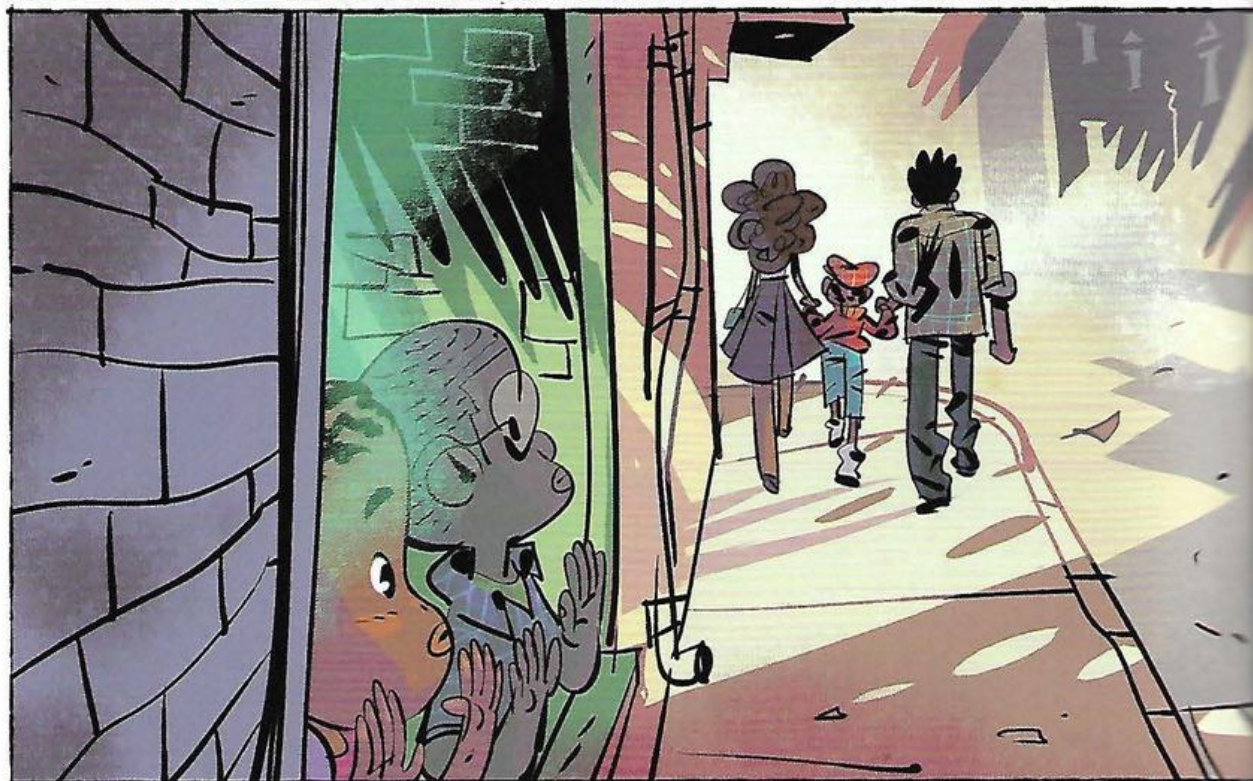
NÃO TER QUE
PASSAR POR AQUELA
DOR POR TANTOS
E TANTOS DIAS...

MAS, ENTÃO, EU PERCEBI
UMAS NEGRAS LINDAS, COM
LINS CABELOS PODEROSOS,
ENORMES... LIVRES...

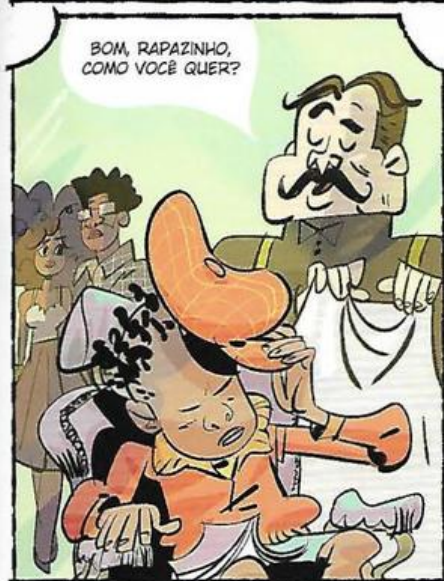
DEMOROU UM BOM
TEMPO PRA EU ME SENTIR
À VONTADE, PRA SER
COMO ELAS.

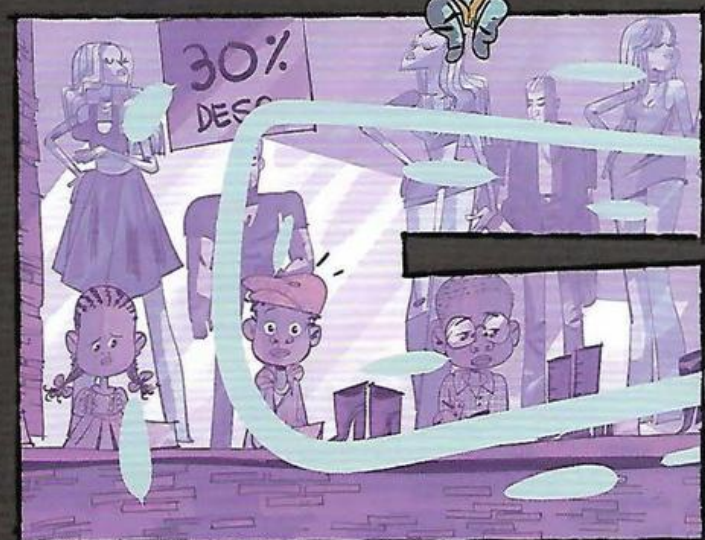




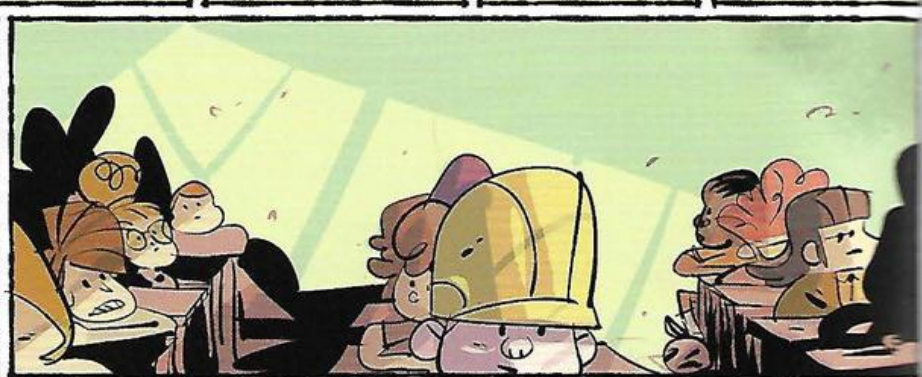


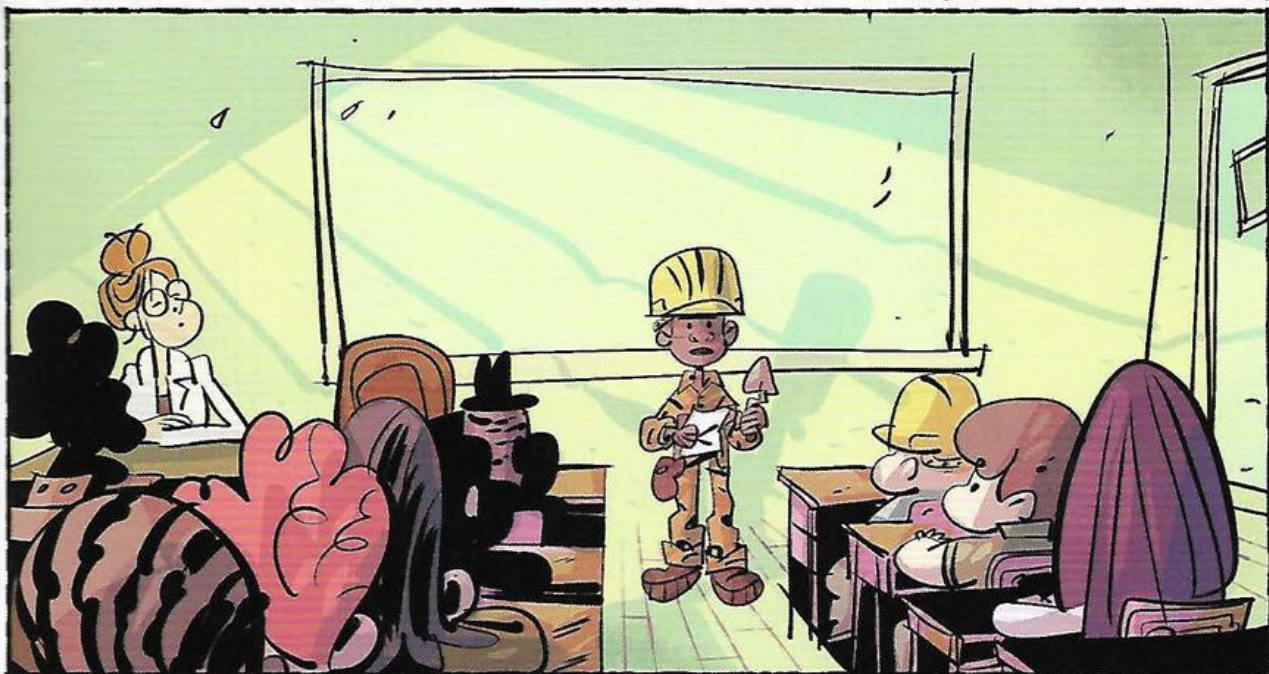












EU NÃO
GOSTARIA DE SER
UM PERSONAGEM
DE GIBI.

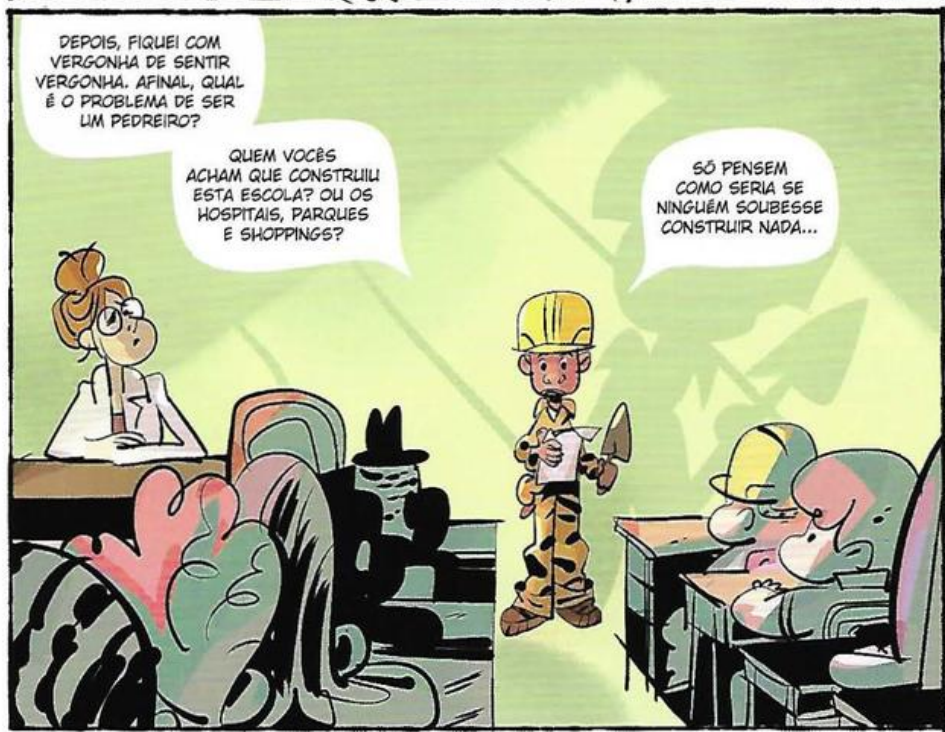
PORQUE MUITA
GENTE ESCREVE AS
HISTÓRIAS, E ELE MUDA
O TEMPO TODO.

E CADA UM
VÊ O PERSONAGEM
DE UM JEITO.

O GUARDIÃO
DA NOITE, POR
EXEMPLO. NO
DESENHO ANIMADO,
ELE É DIVERTIDO.
NO FILME, É TODO
CARRANCUDO E
RECLAMÃO.

PRA LINS, É UM
GRANDE HERÓI.
PRA OUTROS, É
VIOLENTO COMO
OS VILÕES.





A GENTE PRECISA
PARAR DE PENSAR
MENOS SOBRE O
QUE NÃO CONHECE.

NÃO SERIA
VERGONHA SER
PEDREIRO.

NÃO DÁ
PRA VIVER
COM VERGONHA
DE SER QUEM
A GENTE É.



O MEU AVÔ
ERA PEDREIRO,
E TENHO MUITO
ORGULHO DELE.



E TAMBÉM TENHO
ORGULHO DOS MEUS
PAIS, DA MINHA COR
E DO MEU CABELO,
QUE EU VOU USAR
COMO QUISER.



O MEU PAI
DISSE QUE EU
DEVERIA CRIAR
UMA CASCA.

ACHEI QUE ERA
PRA ME ESCONDER.
MAS NÃO ERA. EU
ME ENGANEI.

ERA
PRA ME
PREPARAR.



ELE ME
DISSE PRA
SER DUAS VEZES
MELHOR, MAS ISSO
NÃO É JUSTO. PORQUE
EU PRECISO SER DUAS
VEZES MELHOR QUE
ONTEM, E NÃO DUAS
VEZES MELHOR
QUE VOCÊS.

E QUEM
JULGA ISSO?
QUEM DECIDE
ESSAS COISAS?



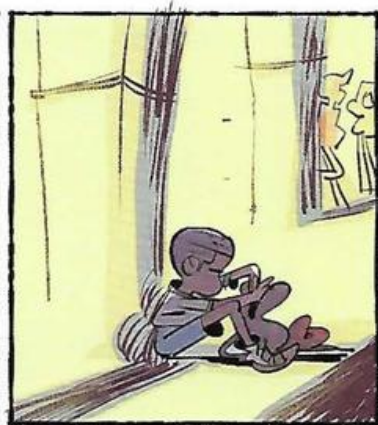
CERTAS PESSOAS
ACHAM QUE EU
SÓ POSSO SER
CERTAS COISAS.

EU QUASE
ACREDITEI.

MAS TEM MUITA,
MUITA COISA LEGAL
QUE EU POSSO FAZER.
QUE EU POSSO
CONSTRUIR.



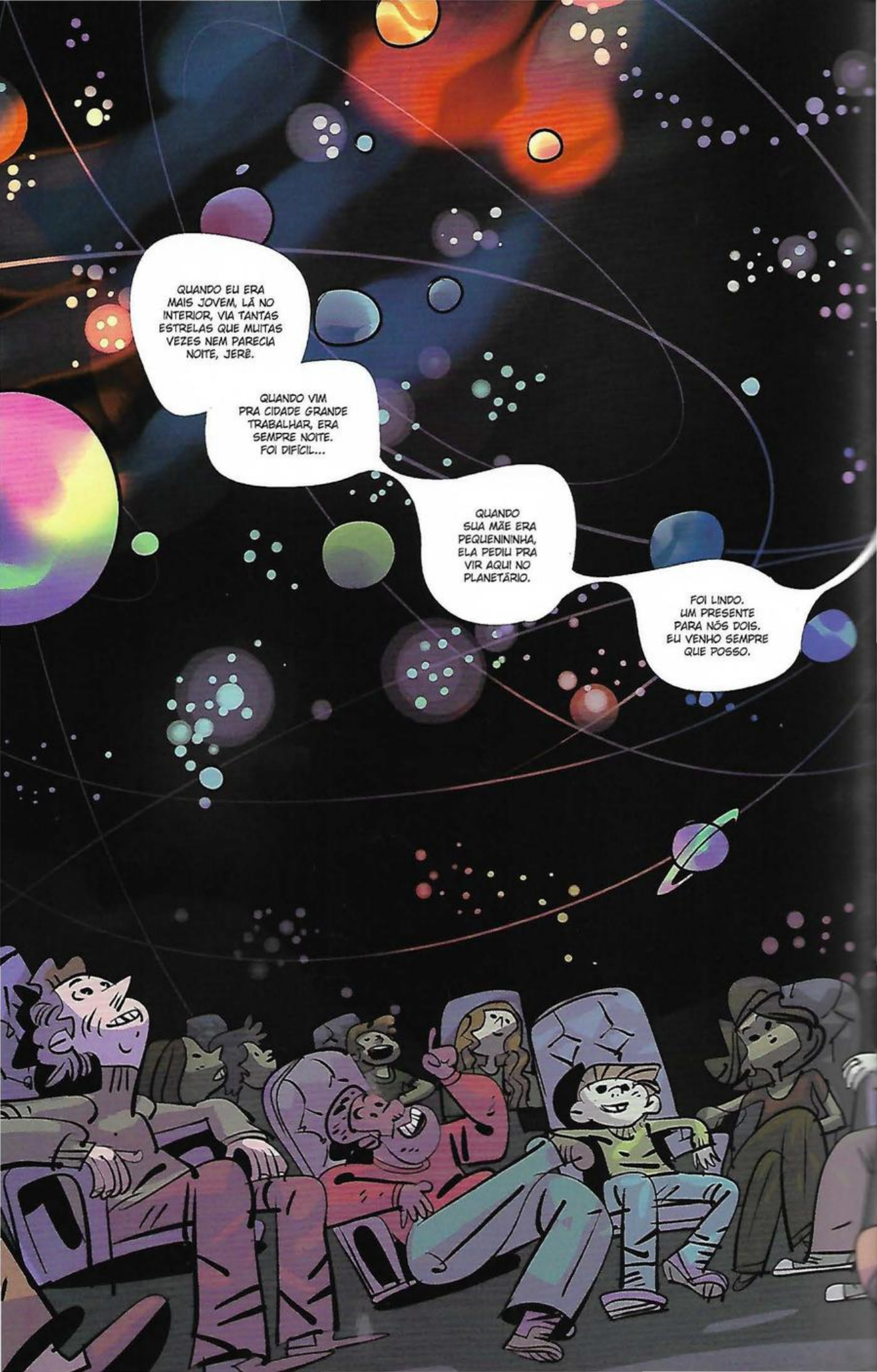












QUANDO EU ERA
MAIS JOVEM, LÁ NO
INTERIOR, VIA TANTAS
ESTRELAS QUE MUITAS
VEZES NEM PARECIA
NOITE, JERÊ.

QUANDO VIM
PRA CIDADE GRANDE
TRABALHAR, ERA
SEMPRE NOITE.
FOI DIFÍCIL...

QUANDO
SUA MÃE ERA
PEQUENINHA,
ELA PEDIU PRA
VIR AQUI NO
PLANETÁRIO.

FOI LINDO.
UM PRESENTE
PARA NÓS DOIS.
EU VENHO SEMPRE
QUE POSSO.



ESTE LUGAR
ME FAZ PENSAR
EM UM MONTE
DE COISAS.

COMO NÓS
TODOS SOMOS TÃO
PEQUENOS DENTRO
DE UM UNIVERSO
TÃO GRANDE...

É ATÉ BOBO
PENSAR QUE UMA
PESSOA É MELHOR
QUE A OUTRA.

VOCÊ TAMBÉM
SERIA BOBO, SE
PENSASSE QUE
É PIOR QUE
ALGUÉM.



GUARDIÃO da NOITE



O PRESENTE
E O FUTURO
JUNTOS!





JEREMIAS PELE

EXTRAS

Como é a reação de um autor ao ser convidado para fazer uma *Graphic MSP*? Rafael Calça responde: "Ficamos honrados e empolgados por poder contar uma história sobre racismo usando um personagem da *Turma da Mônica*, pois ter uma plataforma que alcança tanta gente era tudo o que gostaríamos de ter lido quando mais jovens. Tanto que dissemos para o Sidney: 'Muito obrigado pela oportunidade e, mais do que isso, pelo personagem'".

Como, ao longo dos anos, o Jeremias nunca teve suas características muito desenvolvidas, Rafael colocou bastante de si na sua versão do garoto. "Fiquei feliz demais quando encontrei o Mauricio, e ele me falou que fiz muito bem em fazer isso", explica. Enquanto isso, Jefferson ia esboçando o visual dos personagens, até chegar no definitivo. E ele teve total autonomia para criar a narrativa em cima do roteiro.





Na construção do roteiro, os autores conversaram muito, pinçando situações e sentimentos pelos quais realmente passaram na infância, sem dramatizar demais. “Mas o preconceito não é algo que passa, então utilizamos nosso olhar de adultos para representar os pais, os altos e baixos de como eles lidam com o racismo e a responsabilidade de explicar o mundo para uma criança”, conta Calça. “Por fim, debatemos o teor de alguns diálogos, para terem o peso e a verdade que consideramos ideais.”



Algumas páginas de *Jeremias – Pele* apresentam elementos significativos, que tornam a história ainda mais poderosa. E eles vão além dos vários personagens de Mauricio de Sousa que aparecem durante a trama – será que você encontrou todos? Dica: tem outros além da Turminha e do Astronauta.



Foto: Mandelacrew

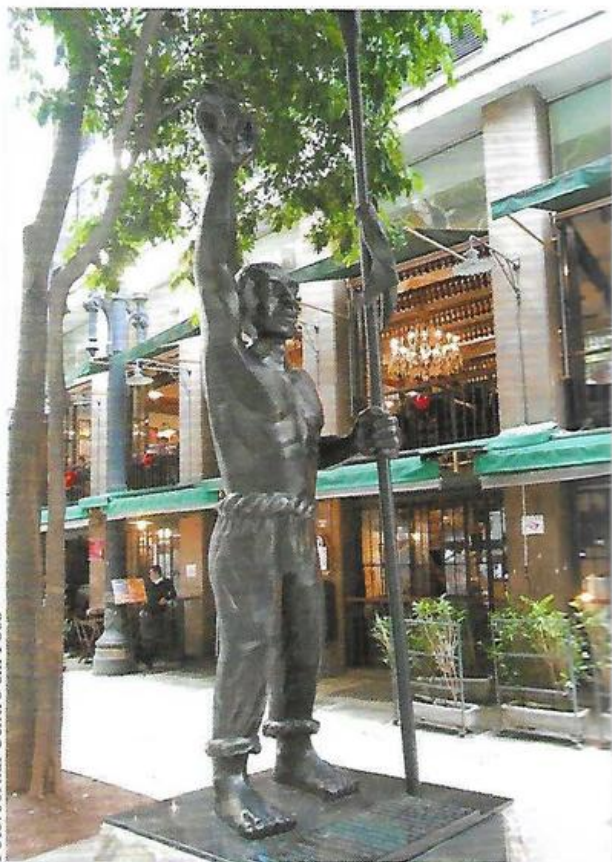
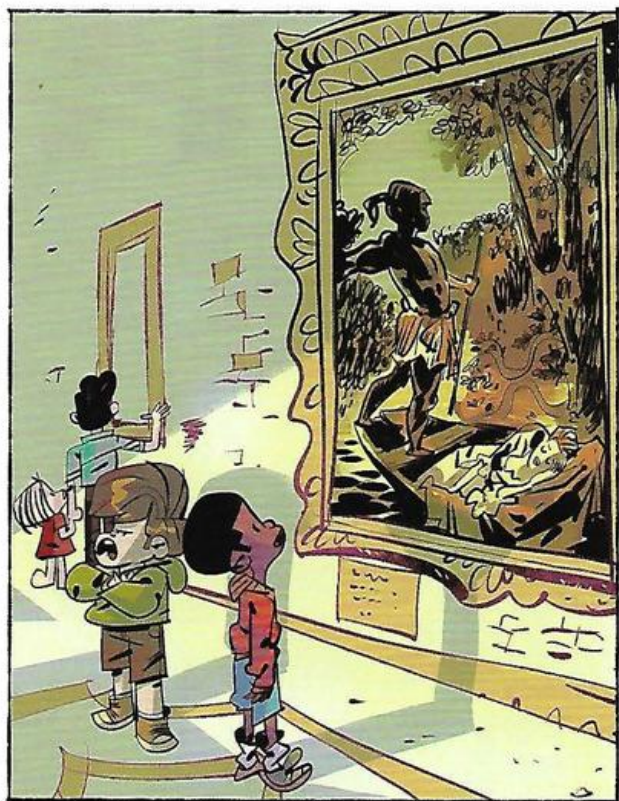


Foto: Jornal Centro em Foco

No momento em que Jeremias e os pais andam pelas ruas, eles passam por duas estátuas que ficam no centro da cidade de São Paulo e simbolizam um pouco da história dos negros no Brasil: a da Mãe Preta, localizada no Largo do Paissandu, e a do Zumbi dos Palmares, na Praça Antônio Prado.



Já nas cenas no museu, quando Jeremias está num passeio da escola, há duas pinturas de artistas negros: *Pery e Cecy*, de Horácio Hora (1853-1890), feita em homenagem a *O Guarani*, de José de Alencar, e *Briga de galo*, de Benedito José de Andrade (1906-1979).

E se você também estranhou o pai de Jeremias entregar uma carteira de trabalho, durante a batida policial, esta é uma “lição” que foi transmitida a Rafael Calça desde a infância, e ele decidiu utilizar na história de *Jeremias – Pele*: andar sempre com um documento que provasse que ele trabalhava.



Uma homenagem muito bonita que os autores fizeram em *Pele* foi batizar o avô de Jeremias de Graciano. Foi um presente a Sergio Tiburcio Graciano, que trabalhou com Mauricio de Sousa de 1966 a 2016.

Na empresa, ele fez de tudo um pouco: apontou lápis, fez acabamento e arte-final, mas foi no desenho que achou seu rumo. Foi visto em dezenas de reportagens, por ter sido o criador do cabelo do Cascão, que era feito tocando o seu dedo sobre o nanquim, para criar uma espécie de borrão.

Na imagem ao lado, Cascão dá um pedaço de bolo ao “seu” Graciano, quando o funcionário foi homenageado pelos seus 50 anos de casa.



Jeremias usa um uniforme amarelo, da escola do bairro das Pitangueiras, que os irmãos Vitor e Lu Cafaggi adotaram em duas *Graphics MSP* da *Turma da Mônica: Lições e Lembranças*. A ideia era mesmo criar unidade com as outras obras do selo, o que se fortalece ainda mais com as aparições do Astronauta e do chefe dele, na versão criada por Danilo Beyruth.

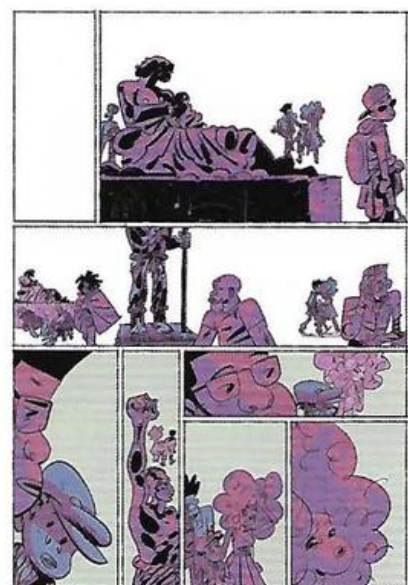


O processo de trabalho de Jefferson Costa é totalmente digital. Confira o passo a passo.

Ele primeiro faz um esboço das páginas, ainda num traço bastante rústico.

Depois que diagrama a página e estuda a distribuição dos quadros e balões, o artista finaliza o desenho.

A terceira etapa é aplicar sombras, para dar mais volume aos desenhos, e as cores de base.

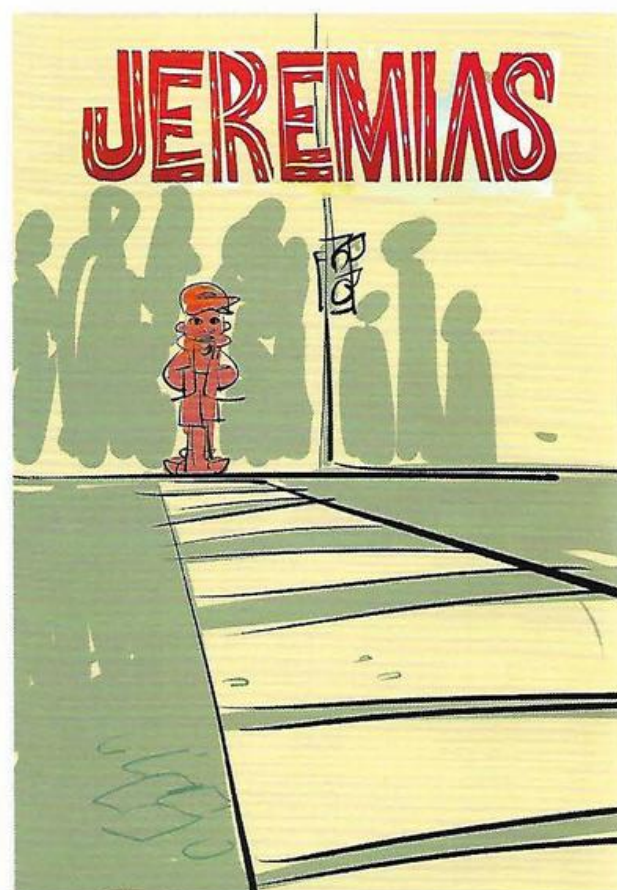
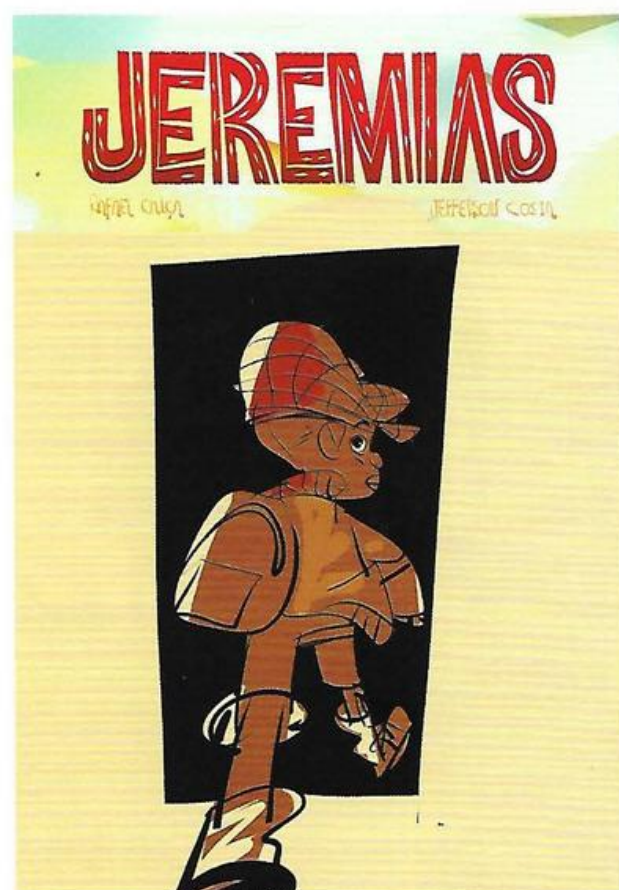
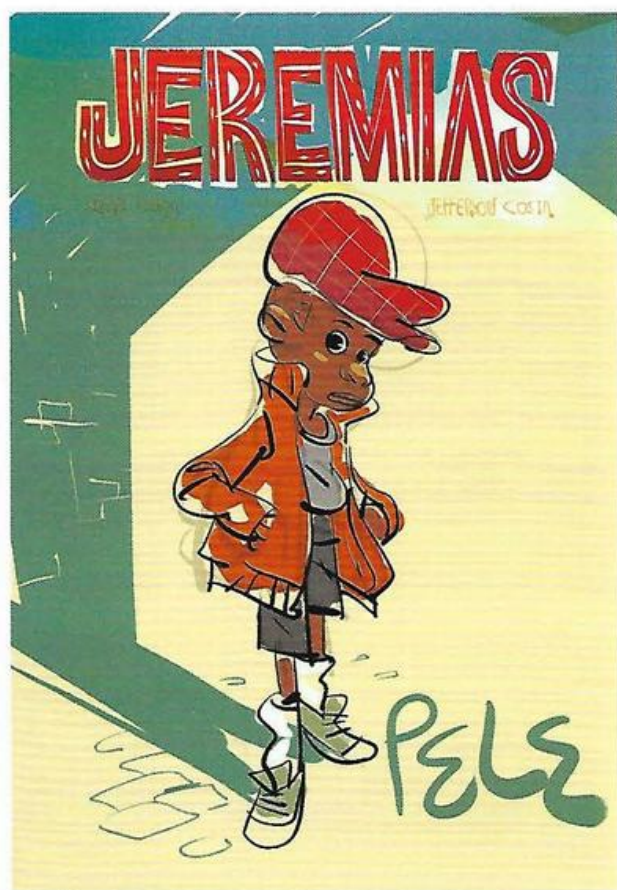
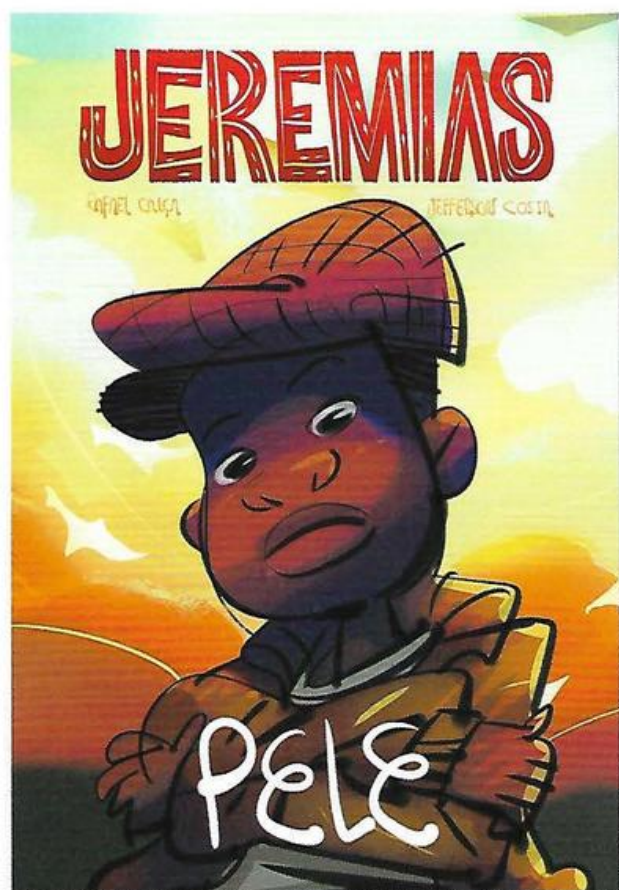


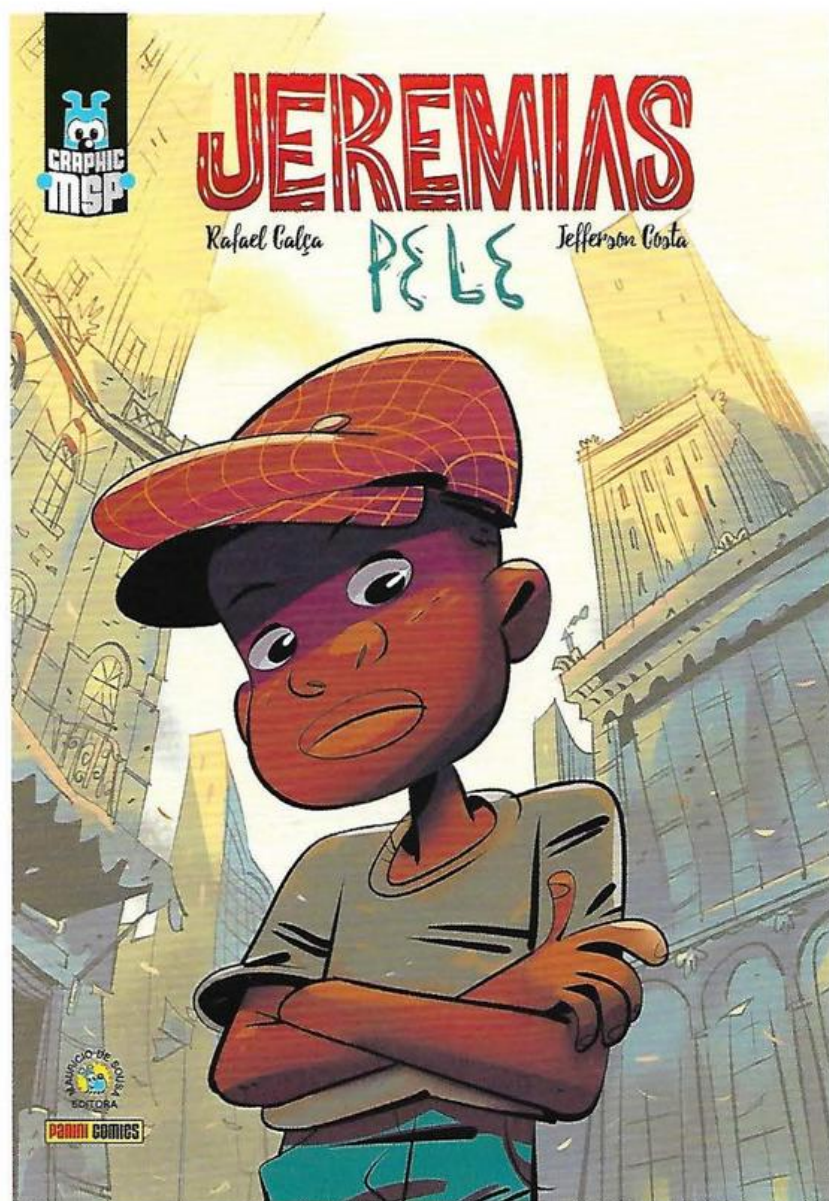
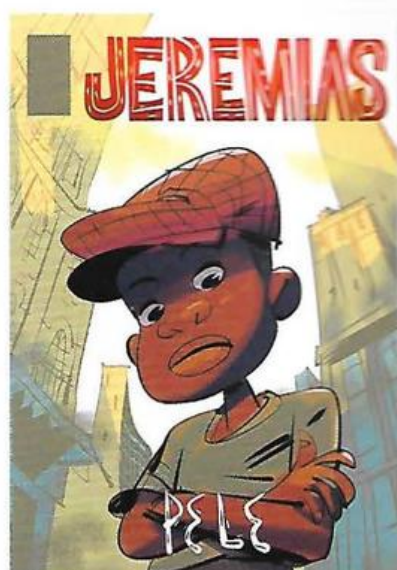


Para acelerar o processo de trabalho, enquanto Jefferson Costa inseria os cenários que comporiam os fundos de cada cena, Rafael Calça o auxiliava aplicando tons chapados nas páginas com as cores de base (etapas 4 e 5, à esquerda).

Por fim, quando Calça devolveu as páginas com as cores chapadas sobre a arte, Jefferson definiu os tons finais e inseriu os balões.







Normalmente, definir a capa de uma *Graphic MSP* já não é tão simples. Em *Jeremias – Pele*, esse cuidado foi ainda maior. Era muito difícil transmitir a jornada do personagem na história em apenas uma imagem, sem entregar um *spoiler* ao leitor. Então, a saída foi apostar em um desenho que demonstrasse a altivez e a força interior do protagonista. Confira algumas das versões analisadas, até chegar à definitiva.



O JEREMIAS DE MAURICIO DE SOUSA



Pouca gente sabe, mas o Jeremias foi um dos primeiros personagens criados por Mauricio de Sousa. Em 1960, um ano depois de ter publicado suas primeiras tiras no jornal *Folha da Tarde*, o autor estreava também no mercado de revistas. Foi em *Zaz Traz 1*, da Editora Continental, que publicava diversos quadrinistas nacionais. E, logo na primeira história, *Um rapaz de outro mundo*, estava o Jeremias (ainda sem ter seu nome revelado), ao lado de Titi, Manezinho e Humberto, todos como coadjuvantes do Franjinha.

Em seguida, Mauricio ganhou sua primeira revista própria: *Bidu* saiu pela mesma editora e, na capa, Jeremias e seus amigos seguiam como elenco de apoio para o Franjinha e seu cachorro de estimação.

A primeira vez que Jeremias foi chamado pelo nome foi na história *Magriço, o terrível*, que saiu em *Bidu 3*, da Continental. Este material clássico foi compilado em *Coleção Histórica – Mauricio*, lançado pela Panini em 2015.



Depois disso, com o passar dos anos, o personagem seguiu como coadjuvante das aventuras da Turminha, com participações esporádicas. Para se ter uma ideia, ele só passou a protagonizar suas próprias (e poucas) histórias mais de duas décadas depois. E a primeira foi *Sincero demais*, que saiu em *Cebolinha 125*, lançada pela Editora Abril, em maio de 1983.

Uma das histórias mais marcantes do personagem é *Jeremim em O príncipe que veio da África*, publicada em *Mônica 5*, da Globo, em maio de 1987. Nela, o pai de Jeremias conta que o tataravô do garoto foi um príncipe africano capturado como escravo, mas que fugiu e lutou pela libertação de muitos negros.

JEREMIM O PRÍNCIPE QUE VEM DA AFRICA



No cinema, ele apareceu no episódio *A fonte da juventude*, no filme *As novas aventuras da Turma da Mônica*, de 1986.

A principal característica de Jeremias é o uso de um boné vermelho, que ele ganhou do seu avô. Mas, curiosamente, na década de 1970, o apetrecho chegou a ser azul.

Jeremias integra a Turma do Bermudão, com Franjinha, Titi e Manezinho. Como eles são um pouco mais velhos do que as outras crianças, adoram desfilarem pelo bairro do Limoeiro bem vestidos e falando algumas gírias “descoladas”.





Rafael Calça é roteirista e ilustrador. Nasceu em 1984, na cidade de São Paulo e, antes de entrar no mercado de quadrinhos, fez alguns cursos na Quanta Academia de Artes.

Como roteirista, participou das coletâneas *Front # 16* (Via Lettera) e *Quebra-Queixo – Technorama – Volume 3* (Devir), com artes de Jefferson Costa e Amilcar Pinna, respectivamente. Também lançou os álbuns *Jockey* (Veneta), com traços de André Aguiar, e *Crônicas da Terra da Garoa* (Sesi-SP), com desenhos de Tainan Rocha.

Além disso, como ilustrador, já fez *storyboards* para publicidade e colaborou com várias editoras, em revistas e livros.

Jefferson Costa nasceu em São Paulo, em 1979. Ele atua em diversas áreas: ilustrador, *storyboarder*, desenhista de personagens e cenários para animações como *Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)*, da TV Brasil, e *Megaliga MTV*, *Infortúnio*, *Fudêncio e seus amigos*, *Só Peruíbe Salva*, *The Jorges* e *Rockstar Ghost*, todos da MTV.

Nos quadrinhos, participou das coletâneas *Front # 16* (Via Lettera), com a história *Feliz aniversário, feliz obituário*, escrita por Calça, ainda assinando Rafael Oliveira, *Máquina Zero* (Quadro a Quadro), dos três volumes de *Quebra Queixo – Technorama* (Devir), *Fim do Mundo em quadrinhos* (Saraiva) e *Gibi Quântico # 1*, HQ Mix de *Melhor Publicação Mix* em 2015.

Desenhou ainda os álbuns *A Dama do Martinelli* (Devir), com roteiro de Marcela Godoy, a adaptação *A Tempestade*, de Shakespeare (Nemo), com texto de Lilo Parra, vencedor do HQ Mix 2013, na categoria *Adaptação para os quadrinhos*, e *La Dansarina*, outra parceria com Parra, que foi a *Melhor Edição Especial* de 2015 e *Melhor roteiro* do HQ Mix 2015 – a obra saiu inicialmente pela Quadro a Quadro e agora está no catálogo da Marsupial.

Nos Estados Unidos, Jefferson assinou a adaptação para HQ do livro *Kiss me Judas*, e integrou a antologia *Gunned Down* (no Brasil, *Bang Bang*, da Devir), ambos pela Editora Terra Major, e participou da coletânea de *western Outlaw Territory 3*, da Image. Atualmente, trabalha na *graphic novel* *Arcane Sally and Mr. Steam*, escrita por David Hedges e publicada na plataforma online Tapas.

Agradecimentos

Dedico esta história à minha avó Anna, pelo seu apoio incondicional, e à minha tia Silvia, professora de gramática e literatura, de quem herdei o amor pelos livros, o carinho pelas palavras e postura inabalável em persistir quando é o caminho certo. – **Rafael Calça**

Dedico *Jeremias – Pele* à minha família: meus pais Evani e Amaro, minha esposa Regiane, meus filhos Miguel, Mariana e Joaquim, e meu irmão Alex. – **Jefferson Costa**









Jeremias é um dos melhores alunos da classe. Tem vários amigos e uma rotina muito feliz ao lado dos pais. Até o dia em que encara o preconceito por causa da cor da sua pele. Nesta releitura do clássico personagem de Mauricio de Sousa, Rafael Calça (roteiro) e Jefferson Costa (arte) abordam o racismo de uma maneira forte, sensível e muito necessária.



A grande atriz Elisa Lucinda um dia me disse: “Nós precisamos parar de chegar atrasados na vida das pessoas”. Achei estranho em um primeiro momento. Afinal, cheguei quando consegui chegar. Mas o que ela queria dizer era que precisávamos ser escudos e não bandeides.

É no atraso e na ausência de nossa voz que os piores pesadelos se solidificam. Um monstro que se alimenta de ignorância pode ficar gigante. Entre esse monstro e quem amamos, é o importante lugar de nossas boas palavras e atitudes.

Há alguns anos, fui comprar caixas organizadoras com minha filha, para guardar os brinquedos dela. Havia uma infinidade de opções e cores, princesas loiras e uma única, quase escondida, com uma princesa escura como nós. Escolhi aquela e levei até a pequena, pois havíamos combinado de ser uma caixa com uma princesa.

Ela pediu para ser outra. Argumentei que aquela princesa era linda, ela insistiu e eu insisti novamente na princesa negra. Ela chorou dizendo que queria uma caixa de princesa e não “aquela”.

Eu havia chegado atrasado.

A ausência de referências positivas nos rouba o direito de imaginar, estabelece um teto para nossos sonhos. Minhas lágrimas correram pelo rosto ao ler *Jeremias – Pele*. Eu a vivi inteira tantas vezes...

A palavra que tenho para todos os envolvidos é obrigado.

Obrigado a um dos meus grandes ídolos, Mauricio de Sousa, por possibilitar a reinvenção de seus personagens por Rafael Calça e Jefferson Costa, trilhando um caminho tão sensível e crucial para devolver a nossos sonhos o direito de serem livres.

Com muita felicidade, Jeremias está chegando na hora certa.

Sem mais atrasos.

WWW.TURMADAMONICA.COM.BR



© MSP - BRASIL/2018

Emicida

Pai da Estrela e da Teresa (e, quando sobra um tempinho, rapper)